

Fórum Interdisciplinar sobre Trabalho, Política e Sociedade: Trabalho, Qualificação e Políticas de Geração de Emprego e Renda

Área Temática de Trabalho

Resumo

Decorrem da atual recomposição capitalista mudanças no âmbito nacional, especialmente na qualificação e nas políticas de geração de renda, o que o NETPS vem investigando. Esta comunicação socializa experiências do Fórum Interdisciplinar Sobre Trabalho, Política e Sociedade, realizado por este grupo de pesquisa desde 2003, articulado à pesquisa “Diagnóstico da Política de Formação Profissional em Vitória da Conquista”. Tal atividade institui o debate entre pesquisadores, trabalhadores, empresários e governo. O objetivo foi refletir as demandas por qualificação de diferentes segmentos sociais da Região. Este Fórum desdobrou-se em três simpósios. O primeiro buscou identificar demandas dos trabalhadores organizados; o segundo, identificar demandas do empresariado; o terceiro, identificar demandas governamentais. Nos dois primeiros simpósios reuniram-se 629 participantes, permitindo identificar diferentes tendências analíticas acerca da qualificação. Ocorreu significativa mobilização da sociedade civil e de poder público para o debate, possibilitando-nos redimensionar os instrumentos de coletas de dados, pois o debate fez emergir questões antes não evidenciadas. Nasceram daí possibilidades de parcerias entre o NETPS e a comunidade regional, cujo saldo foi uma rica experiência de articulação entre ensino, pesquisa e extensão na UESB. (Financiamento: ADUSB – PMVC – JTS – SEBRAE – SENAC – SESI – Sindicato dos Bancários – SINSERV – UESB).

Autoras

Jussara Marques de Macedo (Mestre em Educação, pesquisadora do NETPS/UESB)
Rosana Márcia Tinôco Leite (Mestre em Administração e Pesquisadora do NETPS/UESB)

Instituição

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Palavras-chave: extensão universitária; qualificação; trabalho

Introdução e objetivo

A atividade extensionista proposta faz parte das ações implementadas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho, Política e Sociedade (NETPS), um núcleo de pesquisas vinculado ao Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em parceria com o Departamento de Geografia (DG), Departamento de Estudos Básicos e Instrumentais (DEBI), Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) e Departamento de Estudos Lingüísticos e Literários (DELL). Este Núcleo reúne professores e técnicos de nível superior e também alunos e ex-alunos de graduação e pós-graduação. O NETPS tem procurado consolidar-se enquanto espaço de pesquisa, não somente pela mera institucionalização burocrática, mas, prioritariamente, pelo compromisso social de investigar fenômenos sociais e políticos ligados ao processo de trabalho e de produção, de forma articulada a atividades de ensino e extensão.

No momento, o NETPS investiga as mudanças ocorridas na política de formação profissional no Município de Vitória da Conquista (BA) e Região¹ no contexto da atual recomposição do capital em nível global. Sua preocupação central é compreender a especificidade da realidade local, diagnosticando aqueles aspectos que a distinguem e/ou a identificam com o contexto mais geral da recomposição do capital, sem, contudo, fazer uma análise meramente economicista deste fenômeno.

Nasceu desta investigação a necessidade de promover um espaço de debates sobre a tríade “Trabalho, Política e Sociedade”, delimitado por uma temática que tem se constituído pauta de discussão nos diversos segmentos sociais, sejam eles de caráter popular, sindical, empresarial ou governamental. Trata-se da relação existente entre o trabalho, a qualificação e as políticas de geração de emprego e renda. Este trabalho de extensão contava, inicialmente, com três ações específicas, articuladas e interdependentes, dirigidas ao mesmo público alvo, com atividades previstas para o ano de 2003. Tratava-se de três simpósios que abordariam o tema “Trabalho, qualificação e política de geração de emprego e renda”. No primeiro simpósio, o tema foi abordado segundo a perspectiva dos trabalhadores (empregados, precarizados e desempregados) e suas organizações representativas de caráter popular e/ou sindical. No segundo, o tema foi abordado segundo a perspectiva do empresariado em geral (industrial, comercial e de serviços) e suas organizações representativas. Por fim, o terceiro, que ainda não se realizou por falta de recursos, pretende, no ano de 2004, abordar o tema proposto, segundo a perspectiva governamental em seus três níveis: municipal, estadual e federal.

Com este evento buscou-se atingir o seguinte público alvo: professores e alunos de graduação e pós-graduação nas áreas de administração, economia, educação, geografia, história, sociologia e serviço social; professores e alunos de cursos de formação profissional; sindicalistas; agentes pastorais; agentes de organizações populares para o trabalho; agentes governamentais; empresários; trabalhadores urbanos e rurais e desempregados. Com as atividades realizadas objetivou-se: a) promover a reflexão e aprofundamento de temas acerca das demandas por qualificação existentes nas formulações e ações dos principais segmentos sociais; b) identificar as expectativas e proposições das organizações populares e sindicais, do empresariado e dos órgãos governamentais da esfera municipal, estadual e federal, no que tange a trabalho, qualificação e políticas de geração de emprego e renda; c) promover o debate das formas de intervenção dos três segmentos sobre a realidade atual do mercado de trabalho; d) promover o debate sobre a relação entre reestruturação produtiva, qualificação e geração de emprego e renda; e) evidenciar as tendências atuais nas práticas sociais das diversas organizações envolvidas no que tange ao papel da qualificação na política de geração de emprego e renda; f) propiciar a discussão acerca das organizações populares para o trabalho e com elas a discussão sobre as novas estratégias a serem adotadas para a nova realidade social; g) contribuir para o redimensionamento curricular dos cursos de Administração, Economia, Pedagogia, História e Geografia da UESB, a partir do debate sobre a relação trabalho, qualificação e política de geração de emprego e renda.

Uma vez que a característica principal de um curso de extensão, promovido principalmente por uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, é estabelecer contato permanente com a sociedade, buscamos instituir um processo contínuo de discussão a respeito da temática trabalho, qualificação e geração de emprego e renda.

¹ A Região Econômica do Sudoeste da Bahia corresponde, a grosso modo, às micro-regiões de Vitória da Conquista, Itapetinga e de Jequié, compreendendo os seguintes municípios: Anagé, Barra do Choça, Belo Campo, Boa Nova, bom Jesus da Serra, Caatiba, Caetano, Cândido Sales, Caraíbas, Cravolândia, Encruzilhada, Firmino Alves, Ibicuí, Iguai, Irajuba, Itambé, Itapetinga, Itaquara, Itarantim, Itiruçu, Itororó, Jaguaquara, Jequié, Lafaiete Coutinho, Lagedo do Tabocal, Macarani, Maiquinique, Manoel Vitorino, Maracás, Mirante, Nova Canaã, Planaltino, Planalto, Poções, Potiraguá, Ribeirão do Lago, Santa Inês, Tremedal e Vitória da Conquista.

Para que isso se materializasse, estreitamos contato com as seguintes agências formadoras de Vitória da Conquista e Região: Prefeitura de Vitória da Conquista, Fundação Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (SEBRAE), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Social da Indústria (SESI) e Centro de Aperfeiçoamento Profissional da UESB (CAP). Nesta oportunidade, foi possível perceber quais são as propostas de qualificação para o trabalho implementadas por estas agências formadoras (RODRIGUES, 1998) que irão subsidiar a pesquisa “Diagnóstico da Formação Profissional em Vitória da Conquista e Região” que está em curso. Compreendemos que, principalmente neste momento de reestruturação do capital, os sindicatos de diferentes categorias, não podem estar aquém de discussões referentes ao tema proposto pelo projeto de extensão. Neste sentido, buscamos nos aproximar do Sindicato dos Bancários, da Associação de Docentes da UESB (ADUSB), do Sindicato do Magistério Municipal Público (SIMMP) e do Sindicato de Servidores Municipais (SINSERV), não apenas em busca de apoio financeiro para a realização do evento, mas, sobretudo, no intuito de estabelecermos relações que possibilitassem a discussão a respeito de questões atuais do trabalho, qualificação e geração de emprego e renda. Este contato permitiu uma parceria permanente que nos levará a realização de outros Fóruns com temas que servirão de apoio, tanto para os trabalhos desenvolvidos na universidade, quanto para o fortalecimento das discussões travadas no interior destes sindicatos.

Para melhor compreensão do tema destacamos a obra de Boito Júnior (1999) e Souza (2002). Nosso interesse voltou-se, também, para algumas entidades organizadas da sociedade civil, que tem se sobressaído no Município de Vitória da Conquista por sua luta incansável em prol do direito dos trabalhadores e dos excluídos da sociedade, como é o caso do Movimento dos Sem Terra (MST) que, inclusive, se fez representar em uma mesa redonda onde se discutiu o tema: “Trabalho, qualificação e políticas de geração de emprego e renda no contexto da crise do capital”. Este projeto extensionista estabelece inter-relação com as áreas de Educação e Desenvolvimento Social e Políticas Públicas e Inclusão Social. Além desta confluência com as áreas já mencionadas, o projeto oferece amplas possibilidades de inter-relação com as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nas seguintes áreas: Administração, economia, educação, geografia, história, serviço social e sociologia.

Metodologia

A atividade extensionista que se consubstanciou nos I e II Simpósios do Fórum Interdisciplinar sobre Trabalho, Política e Sociedade, desenvolveu ações que se pautaram na metodologia que aglutinou atividades de conferência, palestras, mesas redondas e oficinas temáticas. As conferências foram planejadas para estabelecer relações entre o tema do Fórum – “trabalho, qualificação e geração de emprego e renda” – e a conjuntura atual, ressaltando seus aspectos sociais, políticos e econômicos, sem deixar de esclarecer os fundamentos teóricos que norteiam as suas diferentes tendências de abordagem. As palestras, para que o público tivesse a oportunidade de discutir com um especialista da área questões que estivessem em torno do tema proposto, possibilitando, ainda, uma aproximação melhor com o tema. As mesas-redondas, para que diferentes entidades estivessem discutindo um mesmo tema e, a partir disso, o público tivesse a oportunidade de conjecturar sobre a posição de cada frente ao tema proposto. Por fim, as oficinas, para que pesquisadores, professores, alunos e demais membros da sociedade estivessem apresentando seus trabalhos.

A seguir, pormenorizamos as atividades desenvolvidas nos dois simpósios, especificando as temáticas e seus respectivos dinamizadores: Conferências: Prof. Dr. Giovani Alves (UNESP/SP), com a temática “Trabalho, Política e Sociedade: elementos para uma análise da realidade brasileira contemporânea” – dia 14/05/2003. Prof. Dr. Gaudêncio Frigotto (UFF/RJ), com a temática “Crise do Capital, Trabalho e Conhecimento: perspectivas para o

mercado de trabalho” – dia 26/08/2003. Palestras: Prof. Dr. Giovani Alves (UNESP/SP), com a temática “Trabalho, Qualificação e Política de Geração de Emprego e Renda no Contexto da Crise do Capital” – dia 14/05/2003. Prof. Dr. Gaudêncio Frigotto (UFF/RJ) com a temática “Trabalho, Qualificação e Política de Geração de Emprego e Renda no Contexto da Crise do Capital” – dia 27/08/2003. Mesas-redondas: “Reestruturação Produtiva, Transição Política e Recomposição Sindical: perspectivas para a negociação tripartite para a formação profissional”. Debatedores: Prof. Dr. Giovani Alves (UNESP/SP), Prof. Dr. Fernando Fidalgo (UFMG), Prof. Ms. José dos Santos Souza (UESB/Ba), representante da CUT e representante do NETPS. Data: 14/05/2003. “Reestruturação Produtiva e o Projeto Empresarial de Formação do ‘Novo Trabalhador’”. Debatedores: Ms. Paula Marcelino, Doutoranda (UNICAMP/SP), Sr. João Luiz dos Santos Jesus, representante do Sindicato do Comércio, Prof. Dr^a. Ana Elizabeth Santos Alves (UESB/Ba), Sr. César Merlo, representante (AINVIC)², com a Mediação da Prof^a Ms Célia Tanajura Machado, representante (NETPS). Data: 27/08/2003. Oficinas Temáticas (14/05/2003): O Currículo para a Educação Profissional – Dr. Ester Maria de Figueiredo (UESB/DELL). Neoliberalismo, Neocorporativismo e Formação Profissional: a hegemonia do capital na dinâmica de negociação coletiva da formação profissional no Brasil contemporâneo – Ms. José dos Santos Souza (UESB/DFCH/NETPS). Qualificação para o trabalho Docente: projetos em disputa no Brasil contemporâneo – Ms. Jussara Marques de Macedo (UESB/DFCH/NETPS). Oficinas Temáticas (27/08/2003): As relações entre Sindicalismo e Estado no Brasil – Ms. Paula Marcelino (Doutoranda em Ciências Sociais da UNICAMP). Estado, Produção e Formação Profissional na Trajetória da Força Sindical – Ms. José dos Santos Souza (UESB/DFCH/NETPS). O Banco Mundial e as Políticas de Qualificação para o Trabalho Docente – Ms. Jussara Marques de Macedo (UESB/DFCH/NETPS). Relação Educação e Trabalho na Formação Profissional – Angélica M^a Renaldy C. Leahy (SENAC), Gygyane Carla Ferraz de Oliveira (SENAC) e Natália M^a Sudsilowsky (SENAC). O Banco Mundial e as Políticas de Formação Profissional – Ms. Célia Tanajura Machado (UESB/DELL/NETPS). O Estado da Bahia na Reorganização da Produção Social – Ms. Cristiano Lima Ferraz (UESB/DH). A Subjetividade do trabalhador Frente o Processo de Escolarização – Cláudio Pinto Nunes (UESB/DFCH/NETPS). Apresentação Cultural: Concerto para piano com a Concertista Eliane P. Andrade (13/05/2003). Apresentação Cultural: Concertino com o Grupo Littera (26/08/2003).

Resultados e discussão

O Projeto de Extensão intitulado “Fórum Interdisciplinar sobre Trabalho Política e Sociedade” buscou discutir as políticas de formação profissional desenvolvidas no município de Vitória da Conquista, estabelecendo um paralelo com a realidade social que se revela limitado se contrastado com o ambiente francamente adverso em que hoje se vê imerso o mundo do trabalho. A participação da sociedade na formulação de políticas públicas exige instrumentos específicos. Não basta simplesmente convidar as entidades e os cidadãos: as intervenções mais complexas exigem métodos apropriados para motivar e integrar os participantes.

Realizar um Fórum Interdisciplinar enquanto Projeto de Extensão de iniciativa de uma Universidade Pública – a UESB –, pode ser uma alternativa útil em situações onde haja projetos gestados na sociedade civil, a exemplo das iniciativas do Governo Federal – o Plano Nacional de Educação Profissional (PLANFOR) –, do Governo Estadual – o Programa Mãos à Obra – e a necessidade de compatibilizar a participação popular com a formulação de alternativas (e não só a decisão entre alternativas colocadas previamente pela gestão pública).

² Associação Comercial Industrial de Vitória da Conquista.

Nesta perspectiva, o projeto de extensão realizou, em 2003, dois Simpósios com diferentes tipos de atividades desenvolvidas, a saber: I Simpósio do Fórum Interdisciplinar sobre Trabalho, Política e Sociedade, com a temática específica sobre Trabalho, Qualificação e Política de Geração de Emprego e Renda – 13 à 15/05/2003 (focalizando as demandas dos trabalhadores). II Simpósio do Fórum Interdisciplinar sobre Trabalho, Política e Sociedade, com a temática específica Trabalho, Qualificação e Política de Geração de Emprego e Renda – 26 à 27/08/2003 (focalizando as demandas dos empresários). Está previsto, para 2004, a realização do III Simpósio do Fórum Interdisciplinar sobre Trabalho, Política e Sociedade, com a temática específica “Trabalho, Qualificação e Política de Geração de Emprego e Renda”, focalizando as demandas da gestão pública.

Esta prática é considerada necessária, pois, além de possibilitar a transformação da cultura política, viabiliza a apropriação dos espaços públicos pelos cidadãos, que têm oportunidade de se expressar livremente e de construir relações de cidadania ativa em seu espaço de interesse imediato. A participação no Fórum Interdisciplinar, elaborando, apresentando e discutindo as temáticas sugeridas, pode também trazer benefícios no campo da capacitação de lideranças sociais. Como resultados alcançados podemos mencionar, na dimensão qualitativa, uma significativa participação de alunos da graduação e da pós-graduação, não apenas nas palestras, conferências, oficinas e mesas-redondas, como também a colaboração de voluntários na monitoria, desenvolvendo diversas atividades nos dois Simpósios.

Verificou-se, também, uma significativa participação da comunidade conquistense em geral, bem como de outros municípios circunvizinhos. Foi representativa a participação de alunos secundaristas, sindicalistas, professores das redes pública municipal e estadual de ensino, membro dos movimentos sociais organizados, como MST, dentre outros, empresários etc. Possibilitou-se uma discussão plural com diversos segmentos sociais, sejam eles de caráter popular, sindical, empresarial ou governamental, acerca das mudanças ocorridas na política de formação profissional no Brasil e especificamente no Município de Vitória da Conquista e Região e sua inter-relação com o trabalho e política de geração de emprego e renda. Aglutinaram-se pesquisadores de renome nacional nos dois Simpósios, para a reflexão e debates sobre trabalho, política e sociedade. Discutiu-se a eficácia das ações das políticas de educação profissional oferecidas pelas “agências de qualificação” especialmente no município de Vitória da Conquista. Os resultados quantitativos da média de participação, podem ser visualizados a seguir, na Tabela 1.

Tabela 01: Clientela Beneficiada pelo projeto por localidade – 2003.

TIPO DE BENEFICIÁRIO	LOCAL DE ABRANGÊNCIA	QUANT.
Professores (educação básica e ensino superior)	Vitória da Conquista e Região	23
Alunos (ensino médio e ensino superior)	Vitória da Conquista e Região	481
Sindicalistas	Vitória da Conquista e Região	38
Empresários	Vitória da Conquista e Região	02
Agentes de Movimentos Sociais	Vitória da Conquista e Região	16
“Sistema S”	Vitória da Conquista	06

Representantes Governamentais	Vitória da Conquista	08
Outros profissionais	Vitória da Conquista e Região	55
TOTAL DE PARTICIPANTES		629

Assim, observa-se que os Simpósios conseguiram ter um bom nível de abrangência qualitativa e quantitativa de participação, ficando evidenciados os seguintes resultados concretos:

- Promoveu-se discussão e reflexão acerca de demandas por qualificação existentes nas formulações e ações concretas dos principais segmentos sociais, no que tange ao trabalho, à qualificação e às políticas de geração de emprego e renda;
- Aglutinaram-se pesquisadores interessados na reflexão, atuação e interação com os movimentos sociais e com outros grupos de pesquisa sobre trabalho, política e sociedade;
- Promoveu-se a manutenção de um acervo de documentos e dados, garantindo a divulgação e o acesso a informações a outros pesquisadores, professores, estudantes e aos movimentos sociais;
- Ofereceram-se, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, subsídios a disciplinas e atividades da graduação e pós-graduação no que tange a temas vinculados à área de investigação.

A realização dos Simpósios trouxe resultados positivos, tanto para a comunidade acadêmica como para a comunidade externa, com resultados concretos percebidos e anteriormente mencionados, bem como com ações desenvolvidas, a exemplo do mapeamento das demandas por qualificação em Vitória da Conquista; da difusão de novos conhecimentos e de novas tendências das organizações populares e sindicais e das organizações representativas do empresariado; da ampliação de espaços e oportunidades de discussão sobre problemas decorrentes do atual processo de reestruturação produtiva; da percepção do desenvolvimento de questões históricas a partir de novas formas de organização da sociedade civil; da possibilidade de contribuição dos Simpósios para o redimensionamento curricular da UESB, com vistas na preparação de profissionais capazes de intervir nos problemas decorrentes do atual processo de reestruturação produtiva; da incorporação dos debates nas análises da pesquisa em andamento realizada pelo NETPS, bem como de outras iniciativas de pesquisa e extensão; e, ainda, do fortalecimento da intervenção nos aspectos contextuais (sociais, políticos e econômicos) das mudanças no processo de trabalho, na qualificação e na empregabilidade.

Ao término das atividades do projeto, observou-se que as ações dos Simpósios constituíram uma ocasião relevante, na medida que ofereceu a alunos e professores uma oportunidade de confrontar conhecimentos acumulados durante a vida acadêmica com suas preocupações imediatas acerca da temática “Trabalho, Qualificação e Geração de Emprego e Renda”.

Possibilitou, ainda, a interlocução de discentes e docentes da UESB com diferentes sujeitos sociais, especialmente representantes de segmentos sociais importantes que trouxeram novos questionamentos e novas demandas para o currículo e programas de diversas disciplinas da graduação e da pós-graduação que tratam a questão.

Certamente, esta foi uma oportunidade que trouxe contribuições para a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos pela UESB, possibilitando maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão. O projeto de extensão prevê, ainda, após a realização do III Simpósio, a divulgação dos resultados por meio de três cadernos acadêmicos e Anais, que devem incluir as discussões das palestras e das mesas-redondas, as formulações das oficinas temáticas e as

propostas de trabalhos, iniciativas que, além de documentar uma experiência coletiva marcante, pode gerar novos resultados positivos, contribuindo para ampliar o nível de participação nas etapas seguintes do processo. Além disso, por conta da preocupação com a inter-relação entre agências de formação profissional, multiplicidade de áreas do conhecimento e participação da comunidade, há uma maior possibilidade de se estar percebendo novas necessidades e elaborar soluções imediatas. Outras necessidades podem gerar desdobramentos do uso do mesmo instrumento: o Fórum Interdisciplinar pode impulsionar outros eventos e iniciativas dos parceiros envolvidos, dentro e fora da universidade. Esse fato influencia a relação universidade e sociedade civil. Por um lado, as estimativas impulsionam o planejamento de políticas públicas voltadas para o trabalho, a qualificação e a política de geração de emprego e renda; e, por outro lado, as instituições públicas e as agências de educação profissional em geral tornam-se mais presentes na vida do cidadão comum, um esforço despendido que se revela proveitoso, à medida que proporciona canais fundamentais através dos quais a demanda por democracia e o crescimento poderá fluir e contribuir para colocar em “xeque” o modelo atualmente em vigor.

A premissa de que o trabalhador melhor qualificado tem as melhores vagas nas empresas foi uma avaliação discutida nos Simpósios, enquanto iniciativa que pode estar abrigoando uma segunda intenção: culpar o próprio desempregado por sua exclusão do mercado (OLIVEIRA, 2001). Tais explicações ocultam os fatores estruturais geradores do desemprego, tais como a insuficiência do crescimento econômico, o aumento da população em busca de emprego e o desenvolvimento tecnológico que substitui trabalho humano, fatores estes que ocasionam uma redução efetiva do número de vagas disponíveis no mercado de trabalho (ALVES, 2000). As grandes transformações do mercado de trabalho estão associadas a mudanças no perfil da mão-de-obra. A educação e a formação profissional e suas relações com o desenvolvimento do país tornaram-se temas principais no mundo do trabalho. A discussão que permeia a educação profissional hoje é possibilitar que uma pessoa, se empregada, mantenha o emprego e, se desempregada, consiga trabalho. Mas, esta tônica possibilita alguma transformação qualitativa?

Nos Simpósios realizados e previstos no “Fórum Interdisciplinar sobre Trabalho Política e Sociedade” foi realçado que as alternativas passam por políticas públicas e discussões amplas sobre os problemas do mundo do trabalho e suas contínuas reiteraões progressivas. Cabe ressaltar, portanto, mais uma vez, que tais políticas de emprego devem estar em consonância com as demais políticas públicas, em todos os âmbitos: política educacional, política industrial, política de comércio exterior, política agrícola e agrária, política fiscal, políticas de redistribuição de renda etc. Essa convergência decisiva, em prol da propulsão do crescimento econômico e da democratização das políticas públicas, encontra-se hoje em debate na agenda do governo de forma muito tímida, e a iniciativa do projeto de extensão, com a realização do “Fórum Interdisciplinar sobre Trabalho Política e Sociedade”, vem arregimentar os debates acerca das grandes transformações do mundo do trabalho.

Foi destacado também que a comunidade externa anseia pela criação de espaços permanentes para a discussão de temas concernentes ao trabalho, política e sociedade, que viabilizem o aprofundamento dessas discussões, troca de informações e experiências, numa perspectiva de interlocução local, regional e nacional.

Conclusões

Percebemos com este projeto extensionista uma significativa participação de alunos do nível médio, da graduação, da pós-graduação e professores da educação básica não apenas nas palestras, conferências, oficinas e mesas redondas, como também a colaboração de voluntários na monitoria, desenvolvendo diversas atividades nos dois Simpósios. Tal atividade possibilitou uma discussão plural com diversos segmentos sociais, sejam eles de

caráter popular, sindical, empresarial ou governamental, acerca das mudanças ocorridas na política de formação profissional no Brasil e, especificamente, no Município de Vitória da Conquista e Região, e a sua inter-relação com o trabalho e com a política de geração de emprego e renda. Foi significativa a oportunidade de aglutinar pesquisadores de renome nacional nos dois Simpósios, para a reflexão e debates sobre trabalho, política e sociedade. Naquela oportunidade discutimos a eficácia das ações das políticas de educação profissional oferecidas pelas “agências de qualificação” especialmente no município de Vitória da Conquista e Região. De acordo com os objetivos citados anteriormente e presentes no projeto de extensão de ação contínua, bem como com o êxito alcançado pela metodologia utilizada, concluímos que a realização dos I e II Simpósios trouxe resultados positivos, tanto para a comunidade acadêmica como para a comunidade externa, envolvidas com ações concretas percebidas a partir de resultados que vão desde a demonstração da necessidade de nos debruçarmos mais sobre a problemática do trabalho, da qualificação e da política de geração de emprego e renda nesse município, até a criação de novas oportunidades de aprofundamento de questões acerca das mudanças ocorridas no processo de trabalho, suas implicações na qualificação e na empregabilidade em função da recomposição do capital, discutindo como estas mudanças interferem na realidade regional (FRIGOTTO, 1995).

O desenvolvimento deste Fórum oferece um amplo debate de temas em várias atividades e disciplinas, sobretudo nas que se relacionam aos campos da educação (aspectos políticos e econômicos da educação), da economia (políticas públicas e empresariais de geração de emprego e renda) e da administração (estratégias de negociação da qualificação e gestão do conhecimento e desenvolvimento de sistemas de inovação), tais como: 1) as organizações populares de trabalho como espaços de aprendizado informal e permanente; 2) democratização do conhecimento como possibilidade de aprofundamento da busca de soluções para o desemprego; 3) difusão de competências transversais; 4) reflexão crítica acerca da competitividade e da cooperação como elementos inseparáveis da mediação de interesses dos trabalhadores e do empresariado; 5) reflexão crítica acerca do empreendedorismo como elemento de desenvolvimento de competências e saberes; 6) investimento na criação de novas interfaces entre universidade, empresariado e organizações populares e sindicais; e 7) reflexão crítica e ampliação de espaços e oportunidades de negociação das estratégias de mobilidade social.

Tais ações evidenciaram a relação precípua da universidade que é a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Diante disso, a preocupação foi compreender como tem se dado os embates políticos entre os diferentes interesses conflitantes presentes na Região Sudoeste da Bahia, mais especificamente no município de Vitória da Conquista. A organização de um fórum para discutir essas questões, foi um espaço privilegiado para a identificação de demandas de qualificação existentes na comunidade regional, bem como conhecer as proposições e ações concretas pertinentes ao trabalho, à qualificação e às políticas de geração de emprego e renda, envolvendo os diferentes segmentos sociais responsáveis pela formulação e gestão de políticas de formação profissional do Município de Vitória da Conquista na atualidade.

Referências bibliográficas

- ALVES, G. **O Novo (e Precário) Mundo do Trabalho**: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2000. 365 p.
- BOITO Jr., A. (Org.). **O Sindicalismo Brasileiro nos Anos 80**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. 196 p.
- FRIGOTTO, G. **Educação e a Crise do Capitalismo Real**. São Paulo: Cortez, 1995a. 231 p.

OLIVEIRA, D. A. Política Educacional nos anos 1990: educação básica e empregabilidade. In: DOURADO, L. F. & PARO, V. H. (Orgs.). **Políticas Públicas e Educação Básica**. São Paulo: Xamã, 2001. pp. 105-121.

RODRIGUES, J. **O Moderno Príncipe Industrial**: o pensamento pedagógico da Confederação Nacional da Indústria. Campinas (SP): Autores Associados, 1998. 153 p.

SOUZA, J. S. **Trabalho, Educação e Sindicalismo no Brasil – anos 90**. Campinas (SP): Autores Associados, 2002. 223 p.